

Director responsável:  
Diniz Junior  
Gerente:  
Jonathas Pereira Filho

## ASSIGNATURAS

Por 6 meses . . . . . 188000  
Por 12 meses . . . . . 368000  
NÚMERO AVULSO 120 REIS

# A NOITE

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7  
Telephones: Norte 4340 — 4341 — 4342 — 4343 — 4344 — 4345 — 4346 — 4347 — 4348

AGENCIA: LARGO DA CARIÓCA, 11, SOB. TELEPHONE C. 6004

Propriedade da Sociedade

Anonyma A NOITE

## ASSIGNATURAS

Por 6 meses . . . . . 188000  
Por 12 meses . . . . . 368000  
NÚMERO AVULSO 120 REIS

## A situação do café

Devemos defendê-lo a despeito de tudo

## CAUSALIDADES DA CRISE

Ainda ontem a Câmara esteve em sessão, tendo ao requerimento de informações da minoria, exigindo que o governo divulgasse o modo como



O Sr. Salles Filho, que elaborou um projeto modificando o plano atual de defesa do café

está procedendo para afastar do café as dificuldades que, actualmente atravessa. Esse requerimento foi apenas desastroso, impondo-se a sua rejeição, como, afinal, veio a suceder depois do discurso do Sr. Villalobos.

Por este caminho vai mal a minoria. O que se compreende, ante e está ao alcance de todos é que ella não quer em sacrificar os mais valiosos interesses do país, às conveniências da sua política. O outro dia, era a campanha de desmoralização do Banco do Brasil, o nosso principal estabelecimento de crédito. Agora, que ella não deseja sobre o café, esquecida de que dentro a situação de profundo e ferir em cheio o coração do Brasil.

Sobre o café, já definido por Gernino Braga como a "espinha dorsal da economia brasileira", repousa o serviço de 70% das nossas responsabilidades no exterior. Talla a nossa vida econômica (financeira) gravada em torno delle, precisa de que elle esteja bem collocado e a coberto de vicissitudes de qualquer natureza. Se essas vicissitudes sobrevierem, não só a nossa condução agravaria-se, mas empregar todos os esforços alternativos a dominá-las, rapidamente, num movimento conjunto de todos os brasileiros, esquecidos os dissídios de ordem política.

E o que está acontecendo, porventura? Infelizmente não é, obstinada a minoria, numa desorientação, que o patriotismo repelle, em por de rastos a sorte do produto, e, o que é mais, deturpando até a expressão real dos factos. Porque não há necessidade dessa ceceira, que só levanta expulção nos desgastados da política.

As informações verazes que nos chegam de S. Paulo referem que o Banco do Estado tem financiado suficientemente o gênero em "stock", atenuando ainda a pouca a seis milhões de sacas. A carta que o Sr. Rollin Telles dirigiu ao "Correio Paulistano", delata que, à sua saída da Secretaria da Fazenda de São Paulo, o Banco do Estado tinha em depósito um saldo líquido de 211 mil contos do Instituto de Café, para suas operações. Em tal circunstância, o Instituto está senhor da situação, como o confessa aquelle ex-secretário de Estado.

Além disso, é coisa sabida que a safra de 1927, conforme as exigências dos mercados consumidores, já seguiu para aquellos mercados. A de 1928 ficará a sua saída para este mês. Por outro lado, ao contrario do que se articula nos discursos da Câmara, "a grande procura de café no exterior", segundo ainda as palavras do mesmo Sr. Rollin Telles.

A causalidade do phenomeno a que estamos assistindo tem, em primeiro lugar, em grande parte, no desenvolvimento das transações comerciais em S. Paulo, nos tres ultimos annos, desenvolvimento em tão vertiginoso, que tornou o nosso meio circulante insufficiente para fazer face ás operações. A primeira vista parece que nos estamos arriscando a uma affirmativa leviana. Mas estamos a affirmar a verdade.

Ha tres annos passados o movimento comercial de S. Paulo era de reis 2.300.000 contos.

No ultimo anno, porém, esta cifra se elevou a mais de 6.000.000 contos, isto é, com surpresa de toda a gente, triplicou no espaço de tres annos.

Hoje, como se vê, uma formidável plethora de negócios. E essa formidável plethora de negócios, coincidentemente com a politica de deflação monetária, instigada pelo programma do senhor Washington Luis, devia ocasionar fatalmente as difficuldades actuaes, perfectamente domináveis, sobretudo porque, ao que conseguimos averiguar, também encontram origens

O Dr. Asuero homenageado pela tripulação da "Presidente Sarmiento"

Dois tripulantes operados pelo famoso medico

SEVILHA, 16 (Havas) — O comandante da corveta "Presidente Sarmiento", offereceu, hontem, ao professor Asuero e a cônjuge deste, um almoço em que tomou parte toda a officialidade da nave argentina. O fogaista-chefe e o commandante da banda de musica de bordo foram operados, pelo famoso medico, de accordo com o seu processo de reflexoterapia.

## O Sr. Mac Donald no Canadá

Como foi recebido no dominio o chefe do governo inglez

NOVA YORK, 16 (Havas) — Telegramma de Toronto annuncia que o chefe do governo britannico, Sr. Mac Donald desembarcou, hontem, ali, com a sua comitiva, às 18 horas, tendo calorosa recepção por parte das autoridades locais e dos representantes do governo canadense.

TORONTO, 16 (U. P.) — O ministro Mac Donald chegou às dez horas, sendo aclamado por imensa multidão, que o acompanhou até o palacio do governo, onde lhe foi offerecido um banquete.

O Sr. Mac Donald mostra-se extremamente grato ás autoridades locais de que foi alvo. Durante a sua viagem pela estrada de ferro, os agricultores reuniram-se ao lado da linha para saudar o primeiro ministro.

Não satisfaz aos arabes a solução dada á questão do Muro das Lamentações

LONDRES, 16 (Havas) — Communicação de Ammon (Siria), que o comercio arabe local suspendeu, hontem, o dia inteiro, a sua actividade, como protesto contra a nova regulamentação da questão relativa ao Muro das Lamentações e a entrega á jurisdicção criminal dos processos relativos aos massacres occorridos na Palestina.

## O desarmamento

O governo francez aceitou o convite britannico

PARIS, 16 (Havas) — Annuncia-se que o embaixador da França em Londres, Sr. De Fleurbaey, fará, hoje, entrega ao Foreign Office, da nota em que o governo francez declara aceitar o convite britannico para a Conferencia Naval de janeiro proximo.

As graves occorrendas prendem-se aos jovens levados para o famoso Instituto Montana, na cidade de Zugerberg. Como é sabido, o referido instituto costuma enviar, anualmente, ao Brasil, uma missão de angariar alumnos, mediante o pagamento adequadado do primeiro trimestre em moeda nacional. Esses jovens, chegado no entanto, á Suíça, apuraram as nossas autoridades consulares, são internados em estabelecimentos de reputação duvidosa e entregues á própria sorte, gozando, assim, de todas as perigosas liberdades, sendo que, alguns delles, são levados a Paris, onde frequentam verdadeiros antros de perdicao.

O professor Merck, além do mais, sabe a hora, e se crime commum e está condemnado á America.

A noticia, contada, agora, oficialmente e que não deve ser furtada á maior divulgação, é, como se vê, de natureza gravissima.

O Dr. Alvaro Neves, chefe de policia do Estado do Rio, teigava, nesse sentido, uma circular a todos os delegados de policia, chamando a attenção dos mesmos para a copia do officio dirigido ao presidente Manoel de Oliveira, pelo ministro Vianna do Castelo, que esse titular relata os factos gravissimos do Instituto Montana.

O Sr. Geronimo Zubizarreta, ministro das Relações Exteriores, compareceu perante a Câmara e fez um discurso esclarecedor, mostrando que os interesses paraguayos haviam sido de-



Uma das sessões da Câmara paraguaya em que foi debatido o Tratado Barra-Mangabeira: 1 — Dr. Geronimo Zubizarreta, ministro das Relações Exteriores; 2 — Deputado João Prieto, autor do parecer favoravel; 3 — Deputado Domingio Montanaro, colorado, que prometteu falar quando fossem necessarias; 4 — Deputado Cesar Vasconcellos, autor do parecer contrario

deve ser exposta, mormente quando subamos as proporções a que attingiu, e a importância que lhe emprestam os dois partidos em luta na vinda republicana, o Partido Colorado e o Partido Liberal.

Ha mais de um mez rola em Camara os debates. Na Camara e na imprensa, que chamou a si a questão, imprimindo-lhe o maior e mais eloquente vulto. Deve dizer-se, porém, que a campanha não é propriamente contra o Tratado, ou contra o Brasil. A linguagem dos parlamentares que vêm tomando parte nos debates tem sido respeitosa e mesmo cordial em relação a nosso país. Assim também a polemica estabelecida nos jornaes.

O Brasil é, em resumo, poupado. A questão de limites, que se discute e em torno da qual se constituíram duas correntes de opinião, perfectamente distintas, serve apenas de pretexto a uma opposição violenta contra o governo, e, principalmente contra o actual presidente da Republica, Dr. José Patricio Guggiar, que ainda o anno passado tomou o Brasil com a sua patria. Antes desta questão, a da Bahia Negra tivera o mesmo papel, desmoralizando-se também em torno della uma luta dentro e fora das Camaras, que estremeceu e apaixonou todo o Paraguay.

A Camara paraguaya compõe-se de quarenta deputados e trinta partidos, e nove representantes. O unico que não está comparecendo ás sessões, senhor Natalicio Gonzalez, encontra-se em Paris e somente por isso é que não o vemos igualmente entre os seus companheiros de representação. Os deputados que se achavam fora do Paraguay foram chamados, e pela primeira vez, uma legislatura daquella republica sul-americana, observamos esta concorrencia e este interesse pelos trabalhos legislativos.

O Partido Colorado, que está na opposição ao governo, allia-se aos seus deputados dissidentes liberais, que

vidamente zelados e que nem o Brasil, por seus sentimentos de bom americano, o Brasil amigo da paz e da concordia sul-americana, o Brasil que ainda ha pouco dera farta demonstração de fraternidade, ao Paraguay, era capaz de pôr a sua assignatura em um tratado menos honroso.

Quanto ao Paraguay, por seu governo e por seus tradicoes, pela dignidade de seus estadistas, não havia que dizer. A Nacão paraguaya conhecia o patriotismo e a lealdade de seu presidente e dos diplomatas que tomaram parte na discussão do Tratado. Era isso seguro e sufficiente penhor do que se affirmava.

Mas a opposição dos colorados e dos liberais dissidentes, como allás, dos opposições, não se desagrega do pretexto, e inventa a campanha. A opposição paraguaya, como a opposição em todos os países, mostra-se ega contra o governo e os homens da administração que deseja, a todo o transe, combater. E eis porque os debates se vêm prorrogando e prorrogando-se, umas sobre outras, as sessões da Camara paraguaya.

O deputado João Prieto, que foi o relator favoravel do projecto, e que é, sem favor, uma das mentalidades mais fortes e marcadas da geração actual dos politicos paraguayos, tem sustentado com galhardia o debate. O seu antagonista, o deputado colorado, senhor Cesar Vasconcellos, um dos chefes da opposição, esforça-se por acompanhar o debate, e a tempo de sempre, elle foge propriamente ao assumpto, e envereda, como lhe convem, pelo ataque cerrado ao presidente Guggiar, falando sobre questões que nada têm com aquella da ordem do dia.

Não ha que censurar o por isso, certamente. As opposições e os processos de combate não são os mesmos ou parecem-se em toda a parte.

Quando á imprensa, defendem o governo e o Tratado, os dois grandes e prestigiosos órgãos de opinião, "El Diario" e "El Liberal".

## O governo toma sérias medidas em torno de graves acontecimentos ocorridos naquella internato

Um falso educador — Quem é o professor Fred Merck

Os nossos representantes diplomaticos na Suíça e as autoridades policieas do Brasil, principalmente nos grandes centros, como aqui, em São Paulo, Minas e no Estado do Rio, rejeitam, ultimamente, assumpto gravissimo, agora oficialmente divulgado, referente á vida de estudantes brasileiros na cidade de Zugerberg.

Trata-se de occorrendas verificadas, pessoalmente, pelo nosso consul em Zurich, em longo inquerito e de memorias pesquisadas das quaes já se vinha sabendo através de denunciaes desautorizadas, mas infelizmente confirmadas, hoje, em toda sua inacreditavel miseria.

O ministro da Justiça acaba de, a offiçando aos presidentes e governadores dos Estados, enquanto, depois de uma conferencia que teve com o chefe de policia, foram acertadas medidas aqui referentes ao acontecimento.

Por sua vez, os nossos representantes diplomaticos na Suíça tomaram iniciativas, no sentido de fazer voltar ao Brasil os estudantes pateticos envolvidos no caso.

As graves occorrendas prendem-se aos jovens levados para o famoso Instituto Montana, na cidade de Zugerberg. Como é sabido, o referido instituto costuma enviar, anualmente, ao Brasil, uma missão de angariar alumnos, mediante o pagamento adequadado do primeiro trimestre em moeda nacional. Esses jovens, chegado no entanto, á Suíça, apuraram as nossas autoridades consulares, são internados em estabelecimentos de reputação duvidosa e entregues á própria sorte, gozando, assim, de todas as perigosas liberdades, sendo que, alguns delles, são levados a Paris, onde frequentam verdadeiros antros de perdicao.

O professor Merck, além do mais, sabe a hora, e se crime commum e está condemnado á America.

A noticia, contada, agora, oficialmente e que não deve ser furtada á maior divulgação, é, como se vê, de natureza gravissima.

O Dr. Alvaro Neves, chefe de policia do Estado do Rio, teigava, nesse sentido, uma circular a todos os delegados de policia, chamando a attenção dos mesmos para a copia do officio dirigido ao presidente Manoel de Oliveira, pelo ministro Vianna do Castelo, que esse titular relata os factos gravissimos do Instituto Montana.

O Sr. Geronimo Zubizarreta, ministro das Relações Exteriores, compareceu perante a Câmara e fez um discurso esclarecedor, mostrando que os interesses paraguayos haviam sido de-

deve ser exposta, mormente quando subamos as proporções a que attingiu, e a importância que lhe emprestam os dois partidos em luta na vinda republicana, o Partido Colorado e o Partido Liberal.

Ha mais de um mez rola em Camara os debates. Na Camara e na imprensa, que chamou a si a questão, imprimindo-lhe o maior e mais eloquente vulto. Deve dizer-se, porém, que a campanha não é propriamente contra o Tratado, ou contra o Brasil. A linguagem dos parlamentares que vêm tomando parte nos debates tem sido respeitosa e mesmo cordial em relação a nosso país. Assim também a polemica estabelecida nos jornaes.

O Brasil é, em resumo, poupado. A questão de limites, que se discute e em torno da qual se constituíram duas correntes de opinião, perfectamente distintas, serve apenas de pretexto a uma opposição violenta contra o governo, e, principalmente contra o actual presidente da Republica, Dr. José Patricio Guggiar, que ainda o anno passado tomou o Brasil com a sua patria. Antes desta questão, a da Bahia Negra tivera o mesmo papel, desmoralizando-se também em torno della uma luta dentro e fora das Camaras, que estremeceu e apaixonou todo o Paraguay.

A Camara paraguaya compõe-se de quarenta deputados e trinta partidos, e nove representantes. O unico que não está comparecendo ás sessões, senhor Natalicio Gonzalez, encontra-se em Paris e somente por isso é que não o vemos igualmente entre os seus companheiros de representação. Os deputados que se achavam fora do Paraguay foram chamados, e pela primeira vez, uma legislatura daquella republica sul-americana, observamos esta concorrencia e este interesse pelos trabalhos legislativos.

O Partido Colorado, que está na opposição ao governo, allia-se aos seus deputados dissidentes liberais, que

vidamente zelados e que nem o Brasil, por seus sentimentos de bom americano, o Brasil amigo da paz e da concordia sul-americana, o Brasil que ainda ha pouco dera farta demonstração de fraternidade, ao Paraguay, era capaz de pôr a sua assignatura em um tratado menos honroso.

Quanto ao Paraguay, por seu governo e por seus tradicoes, pela dignidade de seus estadistas, não havia que dizer. A Nacão paraguaya conhecia o patriotismo e a lealdade de seu presidente e dos diplomatas que tomaram parte na discussão do Tratado. Era isso seguro e sufficiente penhor do que se affirmava.

Mas a opposição dos colorados e dos liberais dissidentes, como allás, dos opposições, não se desagrega do pretexto, e inventa a campanha. A opposição paraguaya, como a opposição em todos os países, mostra-se ega contra o governo e os homens da administração que deseja, a todo o transe, combater. E eis porque os debates se vêm prorrogando e prorrogando-se, umas sobre outras, as sessões da Camara paraguaya.

O deputado João Prieto, que foi o relator favoravel do projecto, e que é, sem favor, uma das mentalidades mais fortes e marcadas da geração actual dos politicos paraguayos, tem sustentado com galhardia o debate. O seu antagonista, o deputado colorado, senhor Cesar Vasconcellos, um dos chefes da opposição, esforça-se por acompanhar o debate, e a tempo de sempre, elle foge propriamente ao assumpto, e envereda, como lhe convem, pelo ataque cerrado ao presidente Guggiar, falando sobre questões que nada têm com aquella da ordem do dia.

Não ha que censurar o por isso, certamente. As opposições e os processos de combate não são os mesmos ou parecem-se em toda a parte.

Quando á imprensa, defendem o governo e o Tratado, os dois grandes e prestigiosos órgãos de opinião, "El Diario" e "El Liberal".



A senhora Helena Magalhães Castro

MADRID, 16 (U. P.) — A cantora brasileira, Helena de Magalhães Castro, deu o seu segundo recital nesta cidade. Entre a assistência achavam-se a infantia Isabel!

## Os mysterios do Banco do Brasil

O escabroso negocio dos navios ex-allemaes

O Sr. José Bonifacio não consegue defender e complica a situação do Sr. Antonio Carlos

Com o maior desprezo pela intelligencia de seus ouvintes, num rasgo de audacia sem classificação nos do-



O Sr. José Bonifacio, que, pretendendo defender, complica a situação do Sr. Antonio Carlos

entregar ao Sr. Antonio Lage, que pouco depois fallecia, sem que em seu espolio figurasse tal importancia?

Para confundir e ilaquear a opinião publica, o Sr. José Bonifacio se escondeu em referencias ocultas ás partes ou clausulas do convenio que não estão em debate, e terminou por ler, como um documento decisivo, um telegramma que disse ter sido expedido pelo ministro da Fazenda mandando os banqueiros Rothschild & Sons receber do governo francez a quantia de 5.300.000 francos, no mesmo dia em que mandou pagar os 3.806 contos ao Sr. Antonio Lage.

Se assim foi, diga-nos o arguto "leader" mineiro se estes 3.806 contos dados ao Sr. Antonio Lage representam a conversão de 5.300.000 francos e, se são o mesmo dinheiro, explique-nos por que causa ou para que fins o Sr. Antonio Carlos mandou entregar ao Sr. Antonio Lage, pessoalmente, uma importancia que o governo do Brasil, por que razão, contra a expressa e repetida determinação de todas essas clausulas, o Sr. Antonio Carlos não fez aquella operação por nenhuma dessas contas, e para entregar os 3.806 contos ao Sr. Antonio Lage, fez um movimento especial de fundos?

O relatório do Ministerio da Fazenda de 1919, citado pelo "leader" mineiro, apenas declara, na pagina 165, que o governo brasileiro autorizou pagamentos pela conta B do convenio, no total de francos 221.083.229,18 e que o Banco do Brasil, até 30 de setembro de 1920, effectou, pela mesma conta B, pagamento de facturas da Commissão Militar Franceza de Abastecimentos na somma total de 150.180.240\$311, 30, mas como se vê do officio de 30 de abril de 1918, e conforme referimos ao Sr. José Bonifacio, o pagamento ao Sr. Antonio Lage não foi feito nem pela conta A, nem pela conta B do convenio. — Foi mandado lancar ao debito da conta do movimento do Tesouro.

O telegramma de cuja autenticidade o Sr. José Bonifacio não se sentiu nenhuma prova, demonstraria, apenas, a violação injustificavel do convenio, ferido em inco de suas clausulas por motivos não confessados, porém, não explicaria nem legitima a commissão mandada pagar pelo Sr. Antonio Carlos ao Sr. Antonio Lage, pessoalmente.

Assim, a arrogancia oratoria do Sr. José Bonifacio, com o seu leve e audaz, amoral, importa na confusão da indefeabilidade do Sr. Antonio Carlos, deixando-o, como o guerreiro, cumprido entre a declaração do Sr. Venceslao Braz, de que não houve intermediario no negocio dos navios, e a ordem de pagamento de 30 de abril.

Queria receber do governo francez cinco milloes e quinhentos mil francos (francos 5.500.000), a credito do governo brasileiro — Ministro da Fazenda.

Em face desse arrojo, sem contestar que houvesse, realmente, um movimento de fundos, solicitamos ao corajoso "leader" mineiro que nos esclareça, e a S. Paulo, sobre as vantagens, para o thesouro, ou para o país, de um movimento de fundos que consistiu em retirar do erario publico para as algibeiras de um particular, a quantia de 3.806 contos.

Por que, e para que fez o Sr. Antonio Carlos esse movimento de fundos, e, ao fazê-lo, por que mandou dar ao Sr. Antonio Lage, que pessoalmente nunca teve nem tinha negocios com o governo, aquelles 3.806 contos?

Que destino tiveram os 3.806 contos, que fez o seu movimento de fundos, o Sr. Antonio Carlos mandou dar ao Sr. Antonio Lage, pessoalmente.

O "Conde Zeppelin" passou sobre Vienna

BERLIM, 16 (U. P.) — O dirigivel "Conde Zeppelin" passou sobre Vienna, ás duas horas e dez minutos. O tempo nos Balkans está pouco favoravel.

## Microlandia

E' verdade? Deve ser. Deve ser, não é? E' porque o deputado Horacio Magalhães, sob palavra de honra, afirma que o caso é authentic.

Queer coisa? Vale a pena. Foi, mais ou menos, ha um mez atrás. Era dia de espectáculo de polo na Camara, isto é, dia de discurso do "leader" quibelo, Sr. João Neves. O discurso vinha sendo annuciado com varios dias de antecedencia; de forma que, os tres e um quarto, já a porta da Camara estava cheia.

Su vespera havia chegado a esta cidade o presidente da Camara de Sabará, Polista, querendo conhecer pessoalmente os afamados oradores parlamentares, dirigindo-se á porta da Camara e lá se meteu entre o povo. Em certo momento convidaram-no a entrar num elevador. Entrou. Então, quando o elevador subiu, um sujeito lhe falou:

— O senhor vem applaudir o Dr. João Neves?

— Vahio.

O sujeito, sem mais palavra, entregou-lhe um envelope. O presidente da Camara de Sabará pensou: aquillo era certamente algum impresso de propaganda politica.

E, factotanto, como todo mineiro, guardou cuidadosamente o envelope no bolso. Foi só dez ou quinze minutos depois que elle se lembrou de verifico que o envelope continha.

E abriu-o.

E, oh! surpresa! Oh, maravilha! guardou cuidadosamente o envelope no bolso. Foi só dez ou quinze minutos depois que elle se lembrou de verifico que o envelope continha.

E abriu-o.

## A condenação á morte de estudantes, em Pola

Demonstrações anti-italianas na Yugo-Slavia

LONDRES, 16 (Havas) — Telegramma de Vienna para o "Daily Mail", annuncia que, segundo recibos informaes ali recebidos, a noticia da condemnação á morte dos cinco estudantes yugo-slavos implicados nas agitacoes occorridas em Pola (Italia) a 23 de maio ultimo, repercutiu profundamente entre os estudantes de Zagreb, na Yugo-Slavia, que organizaram uma grande manifestação de protesto contra a sentença. A policia interviu, porém, inesperadamente, dispersando a salve os manifestantes.

LONDRES, 16 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Belgrado informa que houve hontem grandes demonstrações anti-liberaes em Belgrado e Zagreb, após a noticia erronea de que quatro slovenos, que estão julgados á morte, como reos de alta traicao. A policia protegeu o consulado e a legação italiana em Belgrado e Zagreb. Não obstante isso, milhares de pessoas desfilaram pelas ruas insultando a Italia e o primeiro ministro Mussolini.

ROMA, 16 (Havas) — Telegramma de Vienna para o "Tribunal Especial de Segurança do Estado" condemnou á pena de morte o accusado de Vladimir Gortan, e a pena de 20 annos de reclusão mais quatro implicados nas graves agitacoes occorridas naquella cidade a 23 de maio ultimo.

O caso da entrevista da rainha Maria, da Rumania

VIENNA, 16 (U. P.) — Informaes de Bucarest dizem que o governo decidiu adiar qualquer resolução sobre o caso da entrevista da rainha Maria, esperando a volta do ministro Nottel, que foi ouvida a respeito.

Assim, a arrogancia oratoria do Sr. José Bonifacio, com o seu leve e audaz, amoral, importa na confusão da indefeabilidade do Sr. Antonio Carlos, deixando-o, como o guerreiro, cumprido entre a declaração do Sr. Venceslao Braz, de que não houve intermediario no negocio dos navios, e a ordem de pagamento de 30 de abril.

Queria receber do governo francez cinco milloes e quinhentos mil francos (francos 5.500.000), a credito do governo brasileiro — Ministro da Fazenda.

Em face desse arrojo, sem contestar que houvesse, realmente, um movimento de fundos, solicitamos ao corajoso "leader" mineiro que nos esclareça, e a S. Paulo, sobre as vantagens, para o thesouro, ou para o país, de um movimento de fundos que consistiu em retirar do erario publico para as algibeiras de um particular, a quantia de 3.806 contos.

Por que, e para que fez o Sr. Antonio Carlos esse movimento de fundos, e, ao fazê-lo, por que mandou dar ao Sr. Antonio Lage, que pessoalmente nunca teve nem tinha negocios com o governo, aquelles 3.806 contos?

Que destino tiveram os 3.806 contos, que fez o seu movimento de fundos, o Sr. Antonio Carlos mandou dar ao Sr. Antonio Lage, pessoalmente.

O relatório do Ministerio da Fazenda de 1919, citado pelo "leader" mineiro, apenas declara, na pagina 165, que o governo brasileiro autorizou pagamentos pela conta B do convenio, no total de francos 221.083.229,18 e que o Banco do Brasil, até 30 de setembro de 1920, effectou, pela mesma conta B, pagamento de facturas da Commissão Militar Franceza de Abastecimentos na somma total de 150.180.240\$311, 30, mas como se vê do officio de 30 de abril de 1918, e conforme referimos ao Sr. José Bonifacio, o pagamento ao Sr. Antonio Lage não foi feito nem pela conta A, nem pela conta B do convenio. — Foi mandado lancar ao debito da conta do movimento do Tesouro.

O telegramma de cuja autenticidade o Sr. José Bonifacio não se sentiu nenhuma prova, demonstraria, apenas, a violação injustificavel do convenio, ferido em inco de suas clausulas por motivos não confessados, porém, não explicaria nem legitima a commissão mandada pagar pelo Sr. Antonio Carlos ao Sr. Antonio Lage, pessoalmente.

Assim, a arrogancia oratoria do Sr. José Bonifacio, com o seu leve e audaz, amoral, importa na confusão da indefeabilidade do Sr. Antonio Carlos, deixando-o, como o guerreiro, cumprido entre a declaração do Sr. Venceslao Braz, de que não houve intermediario no negocio dos navios, e a ordem de pagamento de 30 de abril.

Queria receber do governo francez cinco milloes e quinhentos mil francos (francos 5.500.000), a credito do governo brasileiro — Ministro da Fazenda.

Em face desse arrojo, sem contestar que houvesse, realmente, um movimento de fundos, solicitamos ao corajoso "leader" mineiro que nos esclareça, e a S. Paulo, sobre as vantagens, para o thesouro, ou para o país, de um movimento de fundos que consistiu em retirar do erario publico para as algibeiras de um particular, a quantia de 3.806 contos.

Por que, e para que fez o Sr. Antonio Carlos esse movimento de fundos, e, ao fazê-lo, por que mandou dar ao Sr. Antonio Lage, que pessoalmente nunca teve nem tinha negocios com o governo, aquelles 3.806 contos?

Que destino tiveram os 3.806 contos, que fez o seu movimento de fundos, o Sr. Antonio Carlos mandou dar ao Sr. Antonio Lage, pessoalmente.

O "Conde Zeppelin" passou sobre Vienna

BERLIM, 16 (U. P.) — O dirigivel "Conde Zeppelin" passou sobre Vienna, ás duas horas e dez minutos. O tempo nos Balkans está pouco favoravel.

O "Conde Zeppelin" passou sobre Vienna

BERLIM, 16 (U. P.) — O dirigivel "Conde Zeppelin" passou sobre Vienna, ás duas horas e dez minutos. O tempo nos Balkans está pouco favoravel.

## PELA CULTURA DO POVO

A criação de bibliothecas populares no Rio

Um appello aos homens de boa vontade do governo e do Legislativo municipaes

A criação de bibliothecas populares não pode deixar de preoccupar o governo da cidade. Mais de uma vez temos ventilado, por estas



## Écos e Novidades

Mãe política para os políticos: inventou-se nos Estados Unidos um aparelho mecânico, destinado a evitar as fraudes eleitorais. Refere a informação de que o aparelho em questão é uma máquina que registra, com o voto e a pressão das possibilidades, em que eles seriam burlados, funcionando de modo tão perfeito quanto uma lanterna. O aparelho mecânico julga a moção na tão eficiente, que está disposto a adquirir tantas quantias forem necessárias para o serviço eleitoral de cada país.

É um movimento, que já nos foi relatado pelos diversos governos brasileiros: o da República e o dos Estados. Em matéria política-eleitoral, o Brasil está muito bem feito. No dia em que a máquina mecânica de votação, nesta grande terra, haverá uma revolução tão forte, que não podemos alinhar com as suas trêves consequências.

Vê-se, portanto, que nenhum governo que se preze em todo este imenso território político, que se chama Brasil, se alinhe para adquirir máquinas contra a fraude. Fiquemos como estamos. Além disso, devemos reconhecer que, nessa matéria, o brasileiro faz prodígios. Não há lei eleitoral, por mais bem feita que seja, que não encontre meios de burlar. Estantes as máquinas entre nós, surgiriam forças capazes de poderosas chamar "engenheiros eleitorais", com talento e inteligência bastante para modificar os seus dispositivos.

Assim, até as máquinas se tornariam inúteis...

Vão-se registrando muitas irregularidades e falta de técnica no acondicionamento e na exportação das nossas laranjas, que tão bom nome estão alcançando no estrangeiro. Afirmam um técnico do Ministério da Agricultura, o Dr. F. Camargo, a serviço em São Paulo, propagando ao mesmo tempo um regime, segundo o qual o produto brasileiro suporte galhardamente a concorrência exterior.

É de supor que os seus conselhos e observações sejam atendidos. Um dos males que sobrevêm ao desenvolvimento das nossas indústrias e culturas é precisamente este: a falta de cuidado na sua manipulação e enviação para o exterior.

A borraça começou a ser combatida quando a fraude entendida de aumentar o peso com matérias variadas, pedras e até pedaços de ferro, envolvidos no "latex", antes de chegar ao destino. A burla, que teve o seu tempo aureo durante certo período da guerra, também foi banida dos mercados por causa das falsificações que lhe faziam, para aumento de lucros dos produtores. Seria longa a enumeração de factos dessa natureza, cuja experiência nos tem sido prejudicialíssima.

Não é crível, assim, que o mesmo venha a suceder à laranja. Tão bem iniciado como está a sua comercialização, tudo exige que a tratemos com os cuidados em condições de agradar os consumidores. O contrário seria malhar no nascedouro esse comércio tão promissor e fadado a exercer grande influência na economia nacional.

O Conselho Municipal aprovou, ontem, por unanimidade, a prorrogação da sua sessão legislativa até 31 de dezembro, afim de poder votar as matérias urgentes constantes da ordem do dia, a mais importante das quais é a lei do orçamento.

Tendo gasto meses inteiros em debates inúteis e, por vezes, incompatíveis com o decore que deve caracterizar os trabalhos de qualquer assembleia, os Intendentes, como todos os nossos acobices, resolveram, agora, cumprir o seu dever, tratando dos assuntos sérios, para cujo estudo foram eleitos pelo povo.

Não há, porém, nesta altura do ano, tempo suficiente para o exame sereno de todas as que lhes sujeitam os acobices, de sorte que, repetindo o mesmo sistema de sempre, o Conselho terá de resolver de afogadilho, com todos os inconvenientes dos trabalhos de última hora, muitos problemas que envolvem grandes interesses da população.

O orçamento, cujo projecto ainda depende da 2ª discussão, ficará, naturalmente, muito prejudicado pelos retrocessos dados ao apagar das luzes.

E a cidade pagará, mais uma vez, em 1930, a vadiagem dos seus representantes.

O pessoal das empresas telegráficas e radio-telegráficas, que representa uma numerosa classe de trabalhadores, vai ter, finalmente, os seus interesses assegurados pela regulamentação do decreto 5.185, de 30 de junho do ano passado, que instituiu a respectiva caixa de pensões e aposentadorias.

O Sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, officiou nesse sentido ao Conselho Nacional de Trabalho, para dar início aos trabalhos de elaboração do regulamento, tendo sido nomeada pelo Sr. Ataúlpho de Paiva uma comissão incumbida de organizar as bases. Os empregados nas empresas telegráficas e radio-telegráficas vão ter, portanto, desde o primeiro tempo, satisfactos, na medida do possível, as suas maiores aspirações, como já sucedeu com os ferroviários.

**DR. GABRIEL DE ANDRADE**  
OCULISTA — URUGUAYANA, 37

**PENHORES?** Menor lucro Major oferta  
Avenida Passos, 11  
Rua 7 Setembro, 187

**Descoberta de um livro precioso**

ROMA, 16 (U. P.). — Um tomo antigo, denominado "Castigatissimi Anali", acaba de ser descoberto numa biblioteca daqui. Foi escrito pelo bispo genovês Agostino Giustiniani e impresso em 1587. Trata da história da Liguria e refere-se a Colombo, descobridor do Novo Mundo, honrado como nenhum outro genovês. Apresenta que Colombo levou um decimo dos seus bens à associação genovesa de São Jorge.

**O general Pará da Silveira deu parte de doente**

O general Francisco Borja Pará da Silveira, comandante da 3ª divisão de cavalaria, deu parte de doente. Há dias, foi elle inspecionado na cidade de Bagé, sendo julgado incapaz para o serviço activo do Exército.

A vista do lado, é bem possível que o general Pará reforme.

**Comparecimento a juízo de officiaes e praças**

Afin de depor em processo instaurado no cartório da 5ª Vara Criminal, devendo comparecer a sede daquelle juízo, no dia 22 do corrente, o tenente Theophilo Amadeu Diniz, os sargentos Osório Lamarini de Faria, José Martins Magalhães e os cabos Álvaro Costa Souza e Paulino Martins da Cruz.

## Consequencias de um casamento desigual

Vendidos em hasta publica, em Bonn, os bens da princesa Frederica Victoria, actual madame Zoubkoff

BOXX, 16 (A. R.). — A venda em leilão do mobiliário e objectos de arte do palácio da actual Madame Zoubkoff, a ex-princesa Frederica Victoria, irmã do ex-imperador Guilherme II, foi aqui iniciada hontem, por meio de uma comissão de avaliadores.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

Essa venda despertou interesse enorme, e a ella está assistindo representantes das grandes casas internacionais de objectos de arte.

## Como se explica o declínio das exportações argentinas

Cifras e referencias que impressionam

BUENOS AIRES, setembro, 1929 — Falar da situação econômico-financeira das nossas relações de comércio com a Argentina, é falar de certo modo, falar quasi de nós mesmos, tão entrelaçados andam os interesses econômicos e financeiros dos países da América do Sul.

Assim, a prosperidade do Uruguay, da Argentina e até do Paraguay terão sempre, para os brasileiros, uma expressão propria, que não podemos deixar de seguir atentamente. O seu exame, as causas da sua evolução devem ser por nós acompanhadas de perto, e com o desvelo de quem cuida de si mesmo, ou de um parente muito proximo e a quem se estima sobremaneira.

A Argentina oferece, neste instante, largo campo à observação intelligente, e alguns phenomenos que se registam em sua vida econômica, estão a despertar, mais do que nunca, nossa curiosidade e paciente analyse, pois suas condições como país exportador, principalmente, apresentam sensível alteração em referencia a igual período do anno transacto.

O volume de suas exportações, que, nequelle exercicio, se havia guindado a altos preços, particularmente nos productos agro-pecuarios, desce de modo consideravel, e impressiona bastante e justamente os meios officiaes do país. A propria inversão de capitales estrangeiros, que ha muitos annos procurava a preferencia, a actividade argentina, para estimular a, reduz-se de forma também sensível.

Por outro lado, as importações não se contém e vem exultando e continuando o seu movimento ascendente, o que está provocando um desequilibrio cambial, que o governo da Republica se empenha, de modo energico, por impedir, e que ainda não se sabe como virá a consaguar.

Explica-se o aumento das importações pela expansão do meio circulante, tanto dos bilhetes em mãos do publico, os quaes atingiam, em fins de junho, a 85,7 milloes de pesos papel, como pelos depósitos em conta corrente, que montavam, em a mesma data, a cifra de 1.306,4 milloes de pesos papel. Estes aumentos, até meados de 1928, proviam do "superavit" na balança de pagamentos, posteriormente, elles se esvaíram, apesar das exportações de ouro, pelo processo do desenvolvimento dos emprestimos bancarios.

Quando a commercio exterior, o valor das importações, sob o ponto de vista do "superavit", não se consegue, um sensível aumento, a julgar pelas arrecadações aduaneiras, avaliadas em 7,5 % a mais, enquanto que o valor da tarifa das importações, em 1928, excedeu em 6,8 % o da igual período de 1928.

As exportações soffreram um declínio de 7,9 % no volume e de 8,3 % no valor.

O volume dos embarques de cereaes e lino apresenta um acrescimo de 3,7 %, porém, como as cotizações são inferiores em 10,4 %, os valores sofreram uma baixa de 5,4 %. As lãs baixaram de 14,9 % em seu preço.

Os indices relativos ás carnes não variaram appreciavelmente, o mesmo não acontecendo, porém, quanto aos couros, que soffreram um diminuição de 51,9 %.

Os laticios ganharam, em seu valor, 14,5 %.

Vê-se, pois, que bem razão tem o governo da Argentina, e com elle as forças vivas da nação, que veem o decrescimo na balança commercial acerbamente, reclamando, dos poderes publicos, as medidas mais promptas e decisivas para pôr um parafreio a esta situação, já deveras impressionante.

Operação de Voronoff feita em clinica particular, bem apparelhada e exclusivamente destinada a esse fim. Dr. Belmiro Alvares, São José 84, 4º andar. De 1 ás 6.

Quer aproveitar bem o seu tempo e o seu dinheiro?

Vá á "CASA GUIMARAES" e habilite-se para os sorteios abaixo:

AMANHÃ  
Capital Federal 500.000\$000 por 45000 (fracções a \$900)  
e mais 200.000\$000 por 305000

DEPOIS DE AMANHÃ  
400.000\$000 em dois premios por 505000 cada um (SABRADO) 10  
Magnifico plano da Capital Federal de 200.000\$000 por 185000 (fracções a \$900)

Os bilhetes da "CASA GUIMARAES" valem OITRO, pois, ainda hontem dali sahiram os 25.000\$000 que couberam ao N.º 21.104

Remettemos bilhetes para qualquer ponto do Interior. Pedidos e mais informações a F. GUIMARAES & FILHO, LTDA. Rua do Calceiro, 71 Caixa, 1273

**Professora de Piano**  
Methodo do L. N. M. Pregos modicos — R. José Hygino, 188 — casa 19

**Transferecia de sargentos**  
Para preencherem vagas foram transferidos, pelo chefe do Departamento do Pessoal da Guerra os seguintes inferiores:

Sargento-ajudante José Pacilio, de aggregado ao 8º R. A. M., para o 1º R. A. M.; 2º sargento Theodorino Vaz, de aggregado ao 6º G. A. Cav., para o 1º R. A. M.; 2º sargento Aldo Ribeiro Ramos, de aggregado ao 5º R. A. M., para a circumscripção militar; 2º sargento Lazaro Gonçalves, de aggregado ao 3º G. A. Cav., para o 2º G. A. M.; 2º sargento Aristoteles de Alencar Azevedo, de aggregado ao 5º G. A. Cav., para o 1º R. A. M.; 3º sargento Francisco Silva Motta, de aggregado ao 8º R. A. M., para o 1º R. M.; a pedido, do 2º divisão de cavalaria para o hospital militar de Uruguayana, o sargento-ajudante Apelles Machado, auxiliar de escripta; a pedido, do 1º R. G. Cav., para um dos corpos da 1ª R. M.; 3º sargento João Baptista, a pedido, do 4º R. A. M., para o 3º R. M.; o 3º sargento Theodoro Dornellas da Costa.

**DR. JAYME POGGI**, com praticas Europa e Norte America, de consultas segundas, quartas, e sextas, das 3 ás 5 horas na Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0190. Cirurgia geral, tumores no ventre, moles, senhoras, vesicula biliar, estomago, etc.

## A MORTE TRAGICA DE UM VELHO POLITICO

Suicidou-se o Dr. Pereira Braga

Antecedentes da triste occorrença

Uma noticia contrariada foi conhecida na manhã de hoje e, em poucos minutos, espalhou-se pela cidade. Suicidou-se, em sua residência, o Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga, ex-deputado, velho politico e homem de sociedade, contanto largo circulo de relações em nosso meio.

Muito cedo, para sua casa, á rua D. Marianna n.º 111, em Botafogo, fora pedida uma ambulancia da Assistência Municipal.

Deveria ser chamado immediatamente o chamista pois se tratava de um caso de sangue, gravissimo. Alguem havia esbarrado a cabeça com uma bala. Ao chegar o medico, nada mais foi possivel, no entanto, fazer, porque fallava o ferido, que era o Dr. Pereira Braga.

Vencendo as difficuldades que se offerecem nestas occasiões, a familia, em justo desespero, a casa procurada, a todo instante, por amigos e parentes, podiamos, ainda assim, saber antecedentes da triste occorrença. O Dr. Pereira Braga andava ha muito tempo do pronunciado esgotamento físico, que o levava á neurosthenia, e não sempre em por termo aos seus affeitos. Xingava acerbissimamente o mundo, e de realisar sua tragica gesto, seus padecimentos vieram a agravar-se, nestes ultimos dias, com os dispostos municipaes que o punham em dis-

ponibilidade no cargo de fiscal de theatros, que acerbamente exercia.

O seu suicidio foi, por essa forma, uma surpresa mesmo para os seus amigos.

Malou-se o Dr. Pereira Braga depois de ficar assinalado, na manhã, em seus aposentos, de dormir. Quando os de sua familia, ao levantar, o acharam morto e correram para o ponto de onde o mesmo partira, sem que pudessem presumir o que acontecera, encontraram no sobre uma poça de sangue, a estropear-se em ansias, tendo, ainda, á destra, o seu revolver.

O Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga morreu aos 61 annos. Formado em sciencias jurídicas e socias, compunheiro de escriptorio e sociaes, particular de Laurio Muller, ingressou na politica, tendo sido deputado em 1904. Foi, depois, intendente e presidente do Conselho Municipal, alcançando, de novo, o mandato na Camara no anno de 1918. Mais tarde, foi prefeito em Taramacá, no Acre.

Deixando, depois, a politica, dedicou-se ao estudo da functionalis-aposentado, tendo sido, em 1928, um publico, no cargo que desempenhava, como já o dissemos, de fiscal de theatros.

O suicidio não deixou a menor declaração sobre o seu gesto tragico.

**TEMPO E DINHEIRO**  
Um banco não pôde ignorar essa verdade.

Empenhemos todos os esforços para dar a mais rapida expedição em nossos "guichets".

Assu cheque ou deve ser pago em menos de

5 MINUTOS

Se não o for, ide á gerencia.

Contas Correntes de Particulares 4 1/2 %

Contas Correntes Limitadas 5 %

Contas Correntes de Aviso 6 %

Depositos a prazo fixo 5 a 9 %

**Banco de Credito Mercantil**  
SEDE PROPRIA:  
71 - Rua da Quitanda - 75

**Cursos das linguas portugueza e hespanhola em Praga**

PRAGA, 16 (A. A.). — O Instituto luthero-americano inaugurou os cursos publicos para o ensino dos idiomas portuguez e hespanhol.

Os referidos cursos estão a cargo da professora tchecoslovaca da Universidade de Praga, Dra. Dichtertova, e do professor hespanhol Sr. Gova.

**REPATRIACAO DE DESPOJOS DE 86 SOLDADOS NORTE-AMERICANAS**

LENINGRADO, 16 (Havas). — Os jornaes americanas que os despojos dos 86 soldados norte americanos que tombaram na campanha do Arkhan-gel vão ser transportados, a bordo de um vapor russo, para o Havre, donde serão repatriados num couraçado, que rumará para o porto de Nova York.

## A defesa dos interesses portuguezes no Brasil

Transformadas em organismos communs e officializados as Camaras Portuguezas de Commercio do Rio e de São Paulo

Sempre e cada vez mais as questões economicas é que dominam a actualidade. Cada país, cada povo procura, na primeira já classica de Guilherme II, defender o seu "logar ao sol". É o que se poderia chamar a luta pelo pão de cada dia.

Desse interesse crescente pelos assumptos economicos vem, como é natural que assim seja, o cuidado de todos os governos pela propaganda e pela defesa dos seus productos no estrangeiro.

Tem, por tudo isso, a maior interesse a decisão tomada pelo governo portuguez, e a que faz referencia um telegramma de hoje, de transformar em organismos communs a todos os commerciantes e officializados, as Camaras Portuguezas de Commercio existentes no estrangeiro, já subsidiadas pelo Estado, inclusive as do Rio e de São Paulo. Esses organismos, como todos sabem, foram creados por iniciativa norteamericana, graças aos auxilios recebidos dos seus socios, que se assim procediam para a defesa dos seus interesses, davam, igualmente, com isso uma elevada demonstração, digna de todos os elogios, do seu patriotismo. Por iniciativa ainda das Camaras Portuguezas de Commercio do Rio e de São Paulo, para os nossos firmamos a estas, foram realizadas já com innegavel exito, pequenas exposições de productos do país antigo e novo. Vinham reclamando, desde então, esses organismos, novas medidas do governo de Portugal para que pudessem ampliar mais os seus serviços e tornar mais efficaç a sua acção.

O governo portuguez, com louvavel empenho, satisfaz esses desejos e compromissos, transformando essas instituições em departamentos officiaes, isto é, em organismos subordinados directo ao Conselho de Commercio Exterior de Lisboa, creando ainda nestas pequenas exposições permanentes de productos portuguezes com uma secção de vendas.

Não resta duvida de que a resolução tem grande alcance e de que com ella aproveitará o commercio luso no preferencia de que gozam entre nós muitos productos portuguezes, registados, de anno para anno, uma diminuição na importação de varios artigos. As razões do phenomeno são diversas. Os esforços do governo e dos produtores e commerciantes portuguezes em combater as e renovar as manifestações de todos as formas e desde muito tempo. A resolução de hoje é mais um passo nesse sentido. E as suas consequências deverão ser favoraveis.

O acto do governo de Portugal, que revela a sua comprehensão que affe se tem pelos interesses economicos do país, merece por tudo isso ser registado.

Ser registado... e ser imitado.

**PIANOS**  
VENDAS A PRAZO LONGO  
CASA CARLOS GOMES  
R. do Ouvidor, 153

**Pela cultura do povo**

**A criação de bibliotecas populares no Rio**

Um apello aos homens de boa vontade do governo e do Legislativo municipaes

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

Escolas, bibliothecas, salas de conferencias para o povo, eis o programma de cultura que incumbe, nos tempos que correm, ás administrações municipaes, e a que ellas não podem e não devem evadir-se. Já se faculta hoje, mesmo, em algumas capitães desde longa data, o emprestimo de livros para a sua cultura, e as pessoas de praso determinado, mediante o cumprimento de certas exigencias regulamentares.

Em se não nomeadamente nas bibliothecas populares allemães, francezas, inglezas e italianas. No Brasil, dada a nossa falta de cultura, os abusos que, de inicio, não haveria como evitar, a medida não poderia ser desde logo generalisada. Em certos casos, porém, ella poderia ser admittida, experimentando-se, em primeiro lugar, a educação mais elevada, a permittisse torná-la accessivel a toda a gente.

Como quer que seja, o problema é daquelles que estão reclamando as vistas do poder municipal, e nem o argumento, inevitavel contra toda a iniciativa, de enorme maioria de despesa que, de certo modo, esse projecto de cultura, pelo seu custo, allega, por quanto a Prefeitura encontra-se muito de instalar pequenas bibliothecas sem largos dispendios. Ellas ficariam localizadas, a principio, no nos edificios escolares, onde houvesse espaço, ou junto ás bibliotecas municipaes que as ha em todos os bairros.

Tam assento, acclimantando, no Conselho Municipal, algumas figuras de intellectuaes, e homens de boa vontade, que já deviam ter prestado attenção a este assumpto. Não o fizeram até agora, certamente por lamentavel esquecimento, ou porque tenham os seus cuidados postos em outros problemas de igual importancia, talvez mais não de maior relevancia, porque o Rio equipara-se, quando lhe balanceamos os instrumentos de cultura que colligou ao alcance de sua população, a um burgo remoto de remoto e atrozado do país.

A ninguém, mais do que a nós, pesa fazer essa confissão "urbi e orbi". A NOITE, porém, é um órgão a serviço do povo e corre-lhe, acima de quizesquer outros, o dever de indicar a cultura da humanidade e pela cultura da humanidade, e não por uma acção vigilante e pertinaz. Ella não se desdoura, pois, em reclamar, na mais alta voz, sempre que essa attitudo se lhe imponha, pela satisfação do que para esse povo constitue uma necessidade, e que tem, como no caso concreto, de que os seus membros, ditos incoherentes e incoherentes.

## As "cantinas" escolares A criação de colonias de férias para as crianças pobres e doentes

Ha dez annos ainda as nossas organizações escolares municipaes tinham a sua acção e beneficios aos que elles estavam as leis e regulamentos vigentes. Não havia, em verdade, nenhuma das instituições de assistência que hoje lhe amparam o corpo.

Em todas politicas bem informadas dava-se, desde hontem, como afastada a candidatura do Sr. Mello Viana á presidencia de Minas. Afirmava-se, também, que o Sr. Arthur Bernardes não seria o candidato e que o Sr. Mello Franco declarara ao Sr. Antonio Carlos que o seu nome não seria nem empenho a que se chegue a uma solução conciliatoria no seio do P. R. M.

Assim, ao que se dizia, a successão mineira está agora, entre os Srs. Wenceslao Braz e Affonso Penna Junior. A candidatura do Sr. Mello Viana não se compenra, conformando-se com o que for deliberação.

O Sr. Wenceslao Braz esteve, durante quasi todo o dia de hontem, fora de casa. Foi grande o numero de pessoas que o procuraram no predio da rua Visconde de Pirajá, onde ficou hospedado, não logrando, entretanto, falar ao ex-presidente.

O Sr. Wenceslao Braz regressa hoje a Minas, com destino a Belo Horizonte.

Esteve hontem, no Palácio do Catete, o Sr. Mello Viana. Foi despedido do presidente da Republica por ter de seguir, como seguiu, para Belo Horizonte, de onde voltará dentro de quatro ou cinco dias.

O Sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, esteve, hontem, no Palácio do Catete, em visita ao Sr. Washington Luis.

A commissão executiva da "Allançon Liberal" esteve hontem reunida, sob a presidência do Sr. Simões Lopes.

Não houve nenhuma solução importante, resolvendo-se, apenas, telegraphar ao Sr. Getulio Vargas, convidando-o sobre a data de sua chegada a esta capital, onde deverá ler, a 6 de novembro, a plataforma de candidato á presidencia da Republica.







COMMUNICADOS

BAIRRO SERRADOR  
Lojas, apartamentos e escritórios  
Alugue-se em edifício de 1º andar.  
Ver e tratar na Rua Almeida Guimarães n. 13-A.

**OPONTOL**  
DENTIFRICO INSUPERAVEL  
ELIXIR PASTA E PO  
FRANCO ALTON e CIA. - R. OLIVEIRA 44-100

**Movéis para Escriptorio**  
Grande Sortimento em  
BUREAUX, ESTANTES E  
SECRETARIAS  
GRUPOS DE COURO, PIANO  
COURO E GÖHELEN  
Preços os mais economicos  
Visitem a grande exposição  
da CASA  
**A. F. COSTA**  
RUA DO ANDARAÍ, 27

**DOENÇAS SEXUAIS NO HOMEM**  
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE  
Diagnostico e tratamento das diversas  
doenças sexuais do homem e da  
impotencia em indivíduos jovens  
Carioca, 22 de 1 e 4

**Dr. Fernando Vaz**  
Licenciado de  
II. de S. Feu  
de Assis. Cirurgia geral. Diagnostico  
co e tratamento cirurgico das affec-  
ções do estomago, intestinos e vias  
bilhares. Utero, ovarios, urethra, he-  
morrhoas, tumores do utero e da bexi-  
ga, pelo radium. Assembléa, 27, Res.  
C. de Botim, 668. T. V. 1223

**MOLESTIAS DO FIGADO**  
Com o VITAL-CUR são expellidas  
as pedras e areias do figado em 24  
horas, sem dor e sem diétas. Aprova-  
do pela Santa Publica. Rua Bue-  
nos Aires, 46, loja.

**Tratamento da Tuberculose**  
Sanatório Bella Horizonte — Bella  
Horizonte — Minas. C. Postal 450.  
End. Teleg. "Sanatório". Quartos e  
apartamentos. Dir. tecnico: Profs. S.  
Liliane e E. Villela. Inf. Rio: C. Vil-  
lela, Rosario 158, 1º, Norte 4252.

**VOSSOS FILHOS**  
São elles refractarios ao tratamen-  
to dos dentes? Leve-os a Clinica In-  
fantil do Dr. Sharp, que certamente  
lhes dissipará esse temor. Praça Flu-  
riano, 55, 8º andar. Tel. Central 9389.

**BLERORRAGIA** e suas  
complicações em ambos os sexos. Cura  
radical por processos seguros e rápidos.  
DRS. JOAO DE ABREU E DUARTE  
NUNES, das 8 às 19 horas. Telephone  
Norte 5893 — Rua S. Pedro, 61.

**PROSTATITES** (Inflamações  
da próstata) — Doença de arcaica.  
Tratamento indolor, sem perigo e de  
resultados rápidos, com restabeleci-  
mento integral da função sexual pela  
DIATHERMIA, aparelhos os mais  
perfeccionados (technica de Nusslein-  
mit, Berlin, e Kovarschick, Viena).  
Dr. Cecilio Barcellos, ex-assistente da  
Fac. de Med. e Cirurgia da UFRJ, de  
Botafogo, das 9 às 11 e 4 às 6. Av. Rio  
Branco, 33. Consultas e tratamentos  
com hora marcada — das 9 às 6.

**Dr. Mario de Góes** — oculista. Da  
Medicina e da Santa Casa. Com longa  
pratica das operações e molestias dos  
olhos. 7 de Setembro, 38, às 3 h.  
T. N. 7510.

**Escola de Mães — Saude  
de Filhos**  
PELOS  
DRS. JORGE SANT'ANNA  
e LEONEL GONZAGA  
Em todas as livrarias

**Estrada de Ferro  
Sorocabana**

CONCORRENCIA PUBLICA PARA A  
COMPRÁ DE 70.000 TONELADAS  
DE CARVÃO ESTRANGEIRO

Faço publico que o "Diário Official",  
está publicando o edital de concor-  
rencia para a compra de 70.000 tonela-  
das de carvão estrangeiro.

S. Paulo, 11 de outubro de 1929. —  
CESAR GIAMPOLINI JUNIOR, chefe  
da secretaria.

Pede-se a pessoa que, por engano,  
retornou de um bonde "Estrella",  
saída hoje do Largo do Rio Comprido,  
às 9 horas da manhã, um enfiado-  
rão em papel azul, contendo um livro,  
facturas, etc., o favor especial de o  
mandar entregar a rua Theophilo  
Ottini 148, 1º andar, ou indicar a lo-  
gar onde se o possa procurar. Gratifi-  
ca-se se o desejar.

**AMELIA VIEIRA  
PEIXOTO**

Celebra-se no altar-mór  
da Candelaria, amanhã,  
às 9.30, a missa do 7º dia  
por sua immaculada alma.

Antonio de Barros Coelho —  
Dr. medico e interno da 12ª  
enfermaria do Hospital de  
Misericórdia mandam celebrar  
a missa, dia 18, sexta-feira, no  
altar-mór da igreja de São Francisco,  
no bairro de São Paulo, por alma do saudoso  
collega DR. A. B. COELHO, falleci-  
do a 2 do corrente, e convidam para  
esse acto religioso todos os seus  
amigos.

**Consultorio Medico**  
HERMES (Antonina) — Não se pode  
mandar uma receita para o seu caso.  
O senhor deve procurar um medico  
ali mesmo e submeter-se a trata-  
mento. E' coisa curavel.  
BRUNILDA — E' caso de responsa-  
bilidade. Não se pode aconselhar pelo  
jornal.  
J. M. T. — Uso externo:  
Chloroform, 1 gr.  
Borato de sodio, 10 grs.  
Aqua bouro-cereja, 4 grs.  
Aqua chloroformada, 400 grs.  
NANKIN — Deve submeter-se a  
uma pequena operação cirurgica.  
Dr. Nicolau Cirurgico.

NA DROGARIA BAPTISTA encontra-  
do sempre o medicamento dese-  
jado, legitimo e a preço modico. Rua  
1ª de Março, 10.

O remedio que combate as dôres causadas pelo  
**Rheumatismo**  
elimina do organismo o excesso de  
**Acido Urico**  
é o legitimo  
**Atophan**  
Scherine

O embarque do di-  
rector da A NOITE

No embarque do Dr. Diniz Junior,  
hontem, para a Europa, a Banda Lu-  
siana fez-se representar pelos Srs.:  
Aldino Ferreira de Macedo, J. Alves  
e José J. Gueda.

**Nada além de  
suas posses!**

E' muito sensato es-  
se lema. Mas, co-  
mo realisar-o? — se  
os artigos estão pela  
hora da morte!  
E' necessario que  
outras casas com-  
merciaes ponham  
em pratica o syste-  
ma suave da "Mo-  
delar", rua Larga  
ns. 231 e 235 e sua  
filial no Meyer, á  
rua Archias Cordeiro  
n. 131, que conse-  
guiu taxar o preço  
maximo de 38\$ no  
seu melhor calçado.  
Para tanto, a con-  
hecida casa resolveu  
adquirir, das fabri-  
cas, grandes parti-  
das de calçados para  
homens, senhoras e  
crianças, podendo  
desse modo fazer  
realizar o acertado  
lema "nada além de  
suas posses"! —  
por que limitou o  
preço de seu melhor  
calçado em 38\$000,  
no maximo. Quer  
isto dizer que, sem  
sacrificio, pôde se  
adquirir na "A Mo-  
delar", um par de  
sapatos do agrado  
de todos...

Sapatos Luiz XV,  
desde 15\$ até 38\$, o  
melhor artigo.  
Calçados para ho-  
mens, desde 18\$ até  
38\$, artigo fino e  
bem acabado.  
Alpercatas verniz,  
todos os numeros, a  
6\$500.

Tennis garantidos =  
20 a 26, 28\$ = 27 a  
32, 34\$ = 33 a 44,  
4\$200.

Faça questão de ve-  
rificar!  
Ruas: Mal. Floriano  
231 a 235 e Archias  
Cordeiro, 131  
(Meyer).

**PELO "GENERAL  
OSORIO"**

Chegou o professor Johan  
Wilhelm Mannhardt

Aportaram os artistas do elenco  
Dolli-Billi

A bordo do paquete allemão "Gene-  
ral Osorio", chegou hoje o professor  
Johan Wilhelm Mannhardt, que vem  
realizar uma serie de conferencias no  
Rio de Janeiro e em S. Paulo.

Os artistas da companhia das ba-  
lharinas Dolli e Billie, que vão traba-  
lhar no Casino, desembarcaram hoje  
no Rio.

O "General Osorio", zarpou hoje,  
mesmo para Lisboa e escalas.

**DICCIONARIO  
ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO**

O MAIS DESENVOLVIDO E COMPLETO NO SEU GENERO QUE ATÉ HOJE  
SE PUBLICOU EM PORTUGUEZ

Um grupo de 8 especialistas de real valor levam cinco annos a organizar o  
Dito grosso volume com mais de 3.500 paginas a 2 columnas, cerca  
de 200.000 vocabulos, 15.000 clichés a preto e 40.000 gravuras.  
Desenvolvimento excepcional no que se refere ao Brasil e a Portugal e  
às Americas do Sul e do Centro.

Nova imagem em fasciculos para facilitar a sua acquisição.  
Amanhã a venda nos jornaleiros o N. 7

A luta contra o  
maior flagello da  
humanidade

Uma resolução da Liga de Hygiene  
mental

Proseguir hoje o trabalho dos que,  
empenhados no combate ao grande  
flagello da humanidade, promovem a  
3ª semana anti-alcoólica.  
Foram estas as conferencias mar-  
cadas para hoje:  
A's 11 horas, conferencia do Dr. Jeffer-  
son de Lemos no Hospital Nacional de  
Psychopaths, para todos os enfer-  
meiros e enfermeiras desse estabe-  
lecimento, sobre o thema: "Alcoolismo  
e procreação"; às 15 horas, confe-  
rencia de vulgarização pelo Dr. Ba-  
ul Pontual, da Sociedade de Medicina e  
Girurgia, para todos os empregados da  
Estamparia Colombo, de J. B. Alber-  
ti, á rua Mariz e Barros n. 344; às 20  
horas, conferencia de vulgarização  
pelo Dr. Odilon Galloti, psiquiatra de  
presidência e Psychopaths, da Liga de  
Hygiene Mental, para os operarios da  
Fabrica de Tecidos Alliança, á rua  
General Glycerio, nas Laranjeiras.  
A's 20.30 horas, o professor Oscar  
de Souza, realisará, no amphitheatro  
da Policlínica Geral do Rio de Janeiro,  
a ultima conferencia do dia, sobre o  
thema: "Alcoolismo e psychoses".

A Liga Brasileira de Hygiene Men-  
tal, sob cujos auspícios decorre a  
realização da 3ª semana anti-alcoó-  
lica, resolveu organizar uma serie de  
conferencias de vulgarização, aomes-  
mo, conferencias que serão destinadas  
aos operarios e pronunciadas nas pro-  
prias fabricações designadas.  
Para effectuação dessa iniciativa, a  
Liga solicita dos Srs. directores de fa-  
bricas a determinação da hora mais  
propicia, amanhã, sexta-feira, ao sabá-  
do, a fim de evitarem, para a local o  
conferencia designada.  
Já acentuam a incumbência de di-  
rigir a palavra aos operarios os se-  
guientes medicos: Helion Póvoa, Ama-  
deo Fialho, Frederico Mac-Dowell,  
Lourenço Jorge, Mario Reis, Deolindo  
Gouto e Miguel Pedro.

Na Policlínica Geral do Rio de  
Janeiro

O professor Oscar de Souza, chefe  
do serviço clinico de molestias nerv-  
sas e mentaes, correspondente a se-  
tembro, acaba de apparecer. Elegante  
bem feita, "Rio Chic", é a revista  
pela "Compagnia Verde", é uma re-  
vista muito interessante.

**Jornaes e Revistas**

"RIO CHIC" — Mais um numero  
desta revista, correspondente a se-  
tembro, acaba de apparecer. Elegante  
bem feita, "Rio Chic", é a revista  
pela "Compagnia Verde", é uma re-  
vista muito interessante.

**Suburbios da Leo-  
poldina**

Centro Politico Pró-Melhora-  
mentos

O Centro Politico Pró-Melhoramen-  
tos dos Suburbios da Leopoldina ac-  
ba de inaugurar a sua sede á rua Ni-  
caragua n. 98, estação da Penha,  
realizando uma concorrida solenida-  
de presidida pelo Dr. Lycurgo Cor-  
deiro dos Santos, o qual, em seguida,  
deu posse ao Dr. Mozart Lago, patrono  
e presidente de honra da sociedade.  
O Dr. Mozart Lago, assumindo a  
direcção dos trabalhos, proferiu um  
discurso que foi muito applaudido  
pela numerosa assistência, tendo fa-  
lado depois, emtendendo a personali-  
dade do jornalista, a mecenaz Maria  
da Costa Pires, em nome das jovens  
patrias residentes na localida-  
de; o Sr. Waldemar Cardoso, em  
nome do Centro; o Sr. Joaquim Gava-  
canti Pedrosa, secretario geral, em  
nome dos habitantes da Penha.  
Faleu tambem o Dr. Lycurgo Cor-  
deiro dos Santos, no acto de inaugu-  
ração do retrato do Dr. Mozart Lago  
no salão de honra do Centro.

O Dr. Mozart Lago, em seguida,  
posse a cada um dos membros da di-  
rectoria eleita.

Servindo-se depois uma lancha mesa  
de doces e finas bebidas, o Sr. Wal-  
demar Cardoso dirigiu a palavra a  
Dr. Mozart Lago, o qual, por  
sua vez, agradeceu, em nome das ho-  
menagens recebidas, encerrando a sé-  
rie dos discursos, erguendo o bra-  
do de honra ao presidente da Repu-  
blica, sendo vivados, nessa occasião,  
os nomes do Sr. Sampaio Corrêa e  
dos directores do Centro.  
Uma banda polica e um "jazz" da  
Marinha fizeram alta madrugada  
para as danças, que foram muito ani-  
madas.

O Centro attenderá a todos que  
queiram se electores, em sua sede  
social, das 20 às 22 horas, nos dias  
uteis.

A Casa Stella

CENTRO DOS ECONOMISTAS

Quando se diz: — na Rua Lar-  
ga tem mais barato — não se  
diz errado; pois é nessa rua  
que está concentrada a CASA  
MAIS BARATEIRA DO RIO.  
Haja em vista o novo systema,  
alías pratico e commodo, que  
está adoptando a CASA STELLA.  
LA á Rua Larga n. 140.  
E' um exemplo bem frizante.  
Seus proprietarios resolveram  
amenisar os sacrificios pecu-  
narios do publico, adoptan-  
do o systema americano: Gan-  
har pouco para vender muito.  
E assim é que na CASA STELLA  
não existe calçado além de  
38\$000, por mais fino que se-  
ja. Abaixo de 38\$000, sim!  
Vejam alguns exemplos:

Finissimo sapato de verniz  
cereal, bezerro, naco e em  
outras cores, 38\$000

Elegante sapato para senhora,  
em fantasia de pelle de cobra  
em pelica branca e verniz  
38\$000.

Na forma argentina em chro-  
mo, marron e buffalo branco e  
o mesmo modelo em outras  
cores 38\$000.

Pelo correio mais rs. 28000

Façam uma visita á  
**Casa Stella**  
Rua Larga n. 140

O serviço de pavi-  
mentação de São  
Paulo

As obras proseguem e os paga-  
mentos estão em dia

S. Paulo, 15. — (Havas). — A pro-  
posito de uma nota de um matutino  
dessa capital, sobre o serviço de pavi-  
mentação de São Paulo, o Sr. Pires do  
Rio, prefeito desta capital, declarou  
hoje a um redactor da "Agencia Ha-  
vas", que não havia dispensado do ser-  
vico de pavimentação 2.000 operarios,  
pois a sua totalidade não attinge a  
essa cifra.

As obras continuam em marcha re-  
gular e o pagamento não só dos que-  
prios, como dos funcionarios da Pre-  
feitura, está rigorosamente em dia.  
O prefeito declarou ainda não ter  
fundamento o boato de greve do pes-  
soal da Municipalidade.

**INSOLENCIA DE MATA-MOS-  
QUITOS**

Ha dois dias, isto é, no dia 14 do  
corrente, uma turma de mata-mosqui-  
tos foi á residência do Dr. Pedro de  
Araujo Hangel, á rua Hyppolito Costa  
n. 52, e contra os habitos, quiz inva-  
dir todos os quartos. A dona da casa  
não consentiu, allegando achar-se  
sozinha e que voltassem á hora em que  
estivesse o chefe da familia. Zangra-  
ram-se os representantes do Sr. Cle-  
mentino Fraga e se retiraram.

Hontem, cerca de 17 horas, appare-  
ceu um moço de 17 annos, estatura  
regular e olhos verdes.

Quero ver toda a casa e saber por  
que, hontem, meus auxiliares foram  
impedidos de o fazer!

A Sra. Pedro Hangel deu as necessa-  
rias explicações e chamou, mesmo, to-  
dos os vizinhos para saber se não era  
habitado os mata-mosquitos visitarem  
se os quartos reservados ás privadas.

Mas em não quero saber disso!  
Quero ver tudo!

A esta hora, fora da regulamen-  
tar, o senhor nem mesmo entrara em  
minha casa. Exhiba os seus documen-  
tos provando sua qualidade e volte  
amanhã, querendo.

O homem não tinha nem documen-  
tos e nem mesmo mandou, hoje, uma ri-  
gorosa intimação.

**SABÃO RUSSO**  
(solido e liquido), o mais hygienico,  
sanavel contra assaduras, cutaneous,  
quemaduras, dores, espinhas, panos,  
eczemas, comichões, supuras, fendas,

**SEM FIO**

Radio Club:  
Das 19.30 ás 20.30 horas — Discos.  
Das 20.30 ás 20.45 — Microphone  
oculto pelo Sr. Medeiros e Albu-  
querque.

Das 20.45 ás 21 horas — Discos.  
Das 21 ás 21.15 — Palestra sob o  
thema "Retrato de um anti-feminis-  
ta", pela consutora juridica da Fe-  
deração Brasileira pelo Progresso Fe-  
minino, Sra. Otomida Bastos.  
Das 21.15 em diante — Programa  
de musicas regionaes do Studio do  
Radio Club do Brasil, com a se-  
guinte organização:  
Pelo grupo "Desafiadores do Nor-  
te" — Feela a boca neta — Des-  
canso — Agua de bebe — Aquelle  
beijo — Que preguica, parodia  
regional — Neron — Violino. Jap-  
neiz de uma só corda, serrote a mar-  
tel — Oia o pirata — Estou só.  
Pelo artista Broni — Nelly — Solo  
de serrote — Que preguica, parodia  
regional — Neron — Violino. Jap-  
neiz de uma só corda, serrote a mar-  
tel e flauta de vara (variações) —  
Heiparti o boi, embolada reatense com  
viola — Triste caloca, canção sertane-  
ja.

CONCERTO DE HONTEM, NA RA-  
DIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA  
Constituiu verdadeiro êxito a exe-  
cução do programma de hontem, no  
studio da Radio Sociedade Mayrink  
Veiga.

Como elemento de verdadeiro des-  
tache, prestou o seu concurso o nota-  
vel haryton brasileiro Nascimento Fi-  
lho, cantando o "Largo ao factum",  
do Barberio de Sevilla, o "Prologo",  
dos Pálhaços e uma aria de "Zaza".  
A Sra. Glilda Abreu fez-se ouvir em  
trechos selectos, bem como o conjunto  
orchestral, sob a direcção do maestro  
Sébastien Pimentel.

Da Radio Sociedade do Rio de Ja-  
neiro, ainda de 400 metros:  
18 horas — Informaçoes econo-  
micas especialmente para o interior do  
paiz.

18.50 — Transmissão em radiotele-  
graphia do programma a ser execu-  
tado amanhã, no studio da Radio So-  
ciedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora certa. Jornal da  
Noite. Supplemento musical. Discos  
das casas Paul Christoph, Lignel San-  
tos e Cia., Guilaria de Prata, Casa  
Stainait e Salgado & Morize.  
21.15 — Ephemerides Brasileiras do  
horario do Rio de Janeiro. Noticias de sci-  
encia, arte e litteratura. Noticias de sen-  
timentos. Noticias de politica. Comenta-  
rios. Noticias de interesse geral. Con-  
certo no studio da Radio Sociedade  
com o concurso da Sra. Yolanda La-  
port Machado, Srs. Romeo Ghispana,  
Sérgio Cintra, Maria do Argo e Or-  
chestra da Radio Sociedade do Rio de  
Janeiro.

Programa: I — Mozart — La Fi-  
le enchanée — Orchestra; II — A  
Rustine — Romance; B) Carl Böhm  
Companhia (multa) — Sra. Yolanda La-  
port Machado; III — Beethoven —  
Trio em mi-menor, Professor Romeo  
Ghispana, Nelson Cintra e Mario de  
Azevedo.

Intervallo: IV — Boite — Mephis-  
tofeles — Fantasia — Orchestra; V —  
Catalani — La Wava — Aria, Sra. Yo-  
landa Laport Machado; VI — Gounod  
— In Gondola — Orchestra; VII —  
Solo de piano, professor Mario de Aze-  
vedo; VIII — Thesure — Rose — Jo-  
rie — Orchestra; IX — Fr. Manoel  
— Hymno Nacional — Orchestra.

**Ultimas Nov'da'les**  
PARA O VERÃO  
Voils, Sedas, Linhos  
23, Urugayana, 25  
FILIAL  
**Palacio das Noivas**

A falta de agua na linha Circular  
da Penha

O Rio, desde as mas centrais até as  
mas afastadas subúrbios, vem soffren-  
do a falta permanente de agua, cau-  
sando isto certos aborrecimentos nos  
respectivos habitantes. Ainda agora,  
chegou-nos uma queixa que reputamos  
justa. Moradores da linha circular da  
Penha pedem-nos que chamemos aten-  
ção do inspector de Aguas para a  
dolorosa situação em que se encon-  
tram, não dispondo de agua para suas  
necessidades domesticas. Esperam  
elles que esse administrador, tomando  
em consideração tão justa queixa, pro-  
videncie para que o abastecimento a  
referida zona seja restabelecido, de  
forma que lhes não venha a faltar o  
precioso liquido.

**As infracções ao co-  
digo de menores, em  
São Paulo**

Cento e cinco fabricas multadas,  
num total de 77:630\$000

S. PAULO, 16 (A. B.). — Designa-  
dos pelo Dr. Arthur Cesar da Silva  
Witacker, juiz de menores, os com-  
missarios do Juizo de Menores con-  
tinuam a exercer activa vigilância nos  
estabelecimentos fúbris desta capital.  
Attinge a 105 o numero das fabricas  
multadas por infracção doCodigo de  
Menores, num total de 77:630\$, sendo  
que 69 fabricas já effectuaram o pa-  
gamento das multas, na importância  
de 31:240\$000.

Hontem foi recolhida á Recebedoria  
de Rendas a quantia de 4:388\$,  
produto de multas impostas a varias  
firmas, por infracção daquelle co-  
digo.

O pessoal das empresas telegra-  
phicas grato ao Sr. Dodsworth

Uma commissão de funcionarios da  
República Geral dos Telegraphos Pro-  
curou, hoje, o deputado Teotônio Pro-  
curo para agradecer a regulariza-  
ção, que acaba de ser determinada,  
da lei da autoria do representante cari-  
oca tornando extensivos os favores  
da lei dos ferro-viaes ao pessoal das  
empresas telegraphicas, officias e par-  
ticulares.

**"A EQUITATIVA DOS ESTADOS  
UNIDOS DO BRASIL"**  
SOCIEDADE DE SEGUROS  
SOBRE A VIDA  
Séde Social provisoria: Rua Sachet, 27  
Rio de Janeiro  
(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

Resumo da relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vid.  
do segurado. Capital e Estado do Rio  
93º SORTEIO — 15 DE OUTUBRO DE 1929

151.119 — José Ribeiro Salgado	Conservatorio - E. Rio
128.319 — Aeylina de Campos Nu- nes.	At. Casal Sant'Anna - Idem
129.456 — José Augusto Alves.	B. ra Mansa - Idem
197.327 — Manoel Candido da Bo- cha.	Santa Theresia - Idem
133.465 — Plinio de Carvalho.	Amparo B. Mansa - Idem
103.196 — Alvaro Francisco Ri- beiro.	Alliança - Idem
2º — 128.297 — Antonio Damiao de Carvalho.	Capital Federal
143.694 — Mario Linaeiro.	Idem
121.362 — Augusto Guilgon.	Idem
108.347 — Alfredo de Carvalho	Idem
Plinio Osorio	Idem
145.200 — Antonio Marques Gon- calves.	Idem
171.838 — Gabriel Ferraz Rego.	Idem
193.079 — Julio Mendes Alves.	Idem
136.007 — José Antonio Lires.	Idem
1º — 111.052 — Darke David Bhering de O. Mattos.	Idem
111.620 — Manoel José Lebrão.	Idem
111.930 — Ignacio Malheiros da Fonseca.	Idem
170.610 — Armando Duarte Corrêa	Idem
138.114 — Antonio dos Santos Oli- veira Junior.	Idem
2º — 171.897 — Jorge de Almeida Mon- jardino.	Idem
190.472 — José Antonio Vieira.	Capital Federal

1º — O Sr. José Augusto Alves teve esta mesma apolice contemplada  
no sorteo de 15 de Abril de 1921.  
2º — O Sr. Antonio Damiao de Carvalho teve a sua apolice n. 125.296  
sorteada em 15 de Outubro de 1926.  
3º — O Sr. Darke David Bhering de O. Mattos teve a sua apolice nu-  
mero 114.052 sorteada em 16 de abril de 1923.  
4º — O Sr. Darke David Bhering de O. Mattos teve a sua apolice nu-  
mero 114.052 sorteada em 16 de abril de 1923.  
5º — O Sr. Dr. Jorge de Almeida Monjardino (pela terceira vez con-  
templado nos nossos sorteios) teve a sua apolice n. 128.506 sorteada em 15  
de Abril e 15 de Julho de 1921.

NOTA — A "EQUITATIVA" teve a sorteada até esta data 3.753 apolices no  
valor de 17.295:309\$000, importância paga em dinheiro aos respectivos se-  
gurados, com directo aos sorteios ultteriores.

Ha 14 annos que procura um filho  
**Saudade de mãe**

Historia de soffrimentos e desesperanças

A A NOITE mantém uma secção  
essencialmente popular, a que dá a  
sua melhor e mais poderosa, a sua maior  
e mais poderosa, a sua maior e mais poderosa,  
— que é a secção "Os desapa-  
parecidos". Dos beneficios immedia-  
tos, reaes, que ao publico prestamos,  
e que para nós é a mais valiosa moe-



A Sra. Isabel de Assumpção e o seu filho, Francisco, aos nove  
annos, quando se separou da progenitura

da de paga não se faz necessario  
aqui os repetirmos. São elles con-  
stantes, diarios e onde ha um leitor  
da A NOITE, ha um precioso infor-  
mante.  
E porque disso estamos muito cer-  
tos, que, embora destacando daquella  
secção, registamos um facto, cujas  
circunstancias, tão dolorosas, deverão  
impressionar vivamente, de modo a  
animar esforços para que se stivesse  
a angustia de uma senhora, que ha  
14 annos não vê seu filho.

Nos fins de 1915, D. Isabel Sam-  
pão de Araujo, após 10 annos de cas-  
sada, se viu abandonada pelo seu es-  
poso, João Manoel de Araujo, então  
residente o casal á rua da Misericór-  
dia n. 68, onde elle trabalhava tam-  
bem na sua profissão de alfaiate.

Disse-nos a senhora que o esposo  
a maltrava muito. E' tão maltrava-  
da, foi que, parentes seus, acosse-  
laram-na a abandonar o compahe-  
iro e com elle passasse a viver.

Tinha o casal um filho, então com  
a idade de nove annos, e era por elle  
que se sujeitava a tantas martyrias.

Separar-se do esposo seria sepa-  
rar-se do seu filho e não encontrava  
animo para fazel-o. Recusava mui-  
to a um coração de mãe.

Contudo, teve de experimentar esse  
sacrificio, e que tantos já haviam  
soffrido, diz-nos D. Isabel:

— Deixando a nossa casa, o menino  
que se chama Francisco, ficou com o  
meu esposo.

Dias depois recebi um aviso de que  
o meu marido ia embarcar para a  
Europa, levando em sua companhia o  
meu filho. Tudo tentei para obstan-<















